



ACONTECE
COMPANHIA TEATRAL

RELATÓRIO DE COMUNICAÇÃO
Clipagem – Impressos/Portfólio

Mídia: Eletrônica	Veículo/Editoria/Repórter: Jornal O Povo
Data: 07/08/2009	Página/Site/Lista: http://diariodonordeste.globo.com/materia.asp?codigo=660076



Espectáculos da Cia. Teatral Acontece movimentam os fins de semana no TJA

A produção teatral local ganha destaque na programação do Teatro José de Alencar. Neste mês, a Cia. Teatral Acontece comemora sete anos com a apresentação de peças de autores cearenses: Fernando Lira, Walden Luiz e Almeida Júnior

Valorizar a produção local. Com este propósito, a Cia. Teatral Acontece comemora mais um aniversário do grupo com uma mostra dos principais espetáculos produzidos, no teatro Morro do Ouro, anexo do TJA, todos os fins de semana de agosto.

Os espetáculos são 'Se eu não morresse amanhã' (adulto), de Fernando Lira, às sextas, às 19h; 'As filhas da Glória' (adulto), de Walden Luiz, aos sábados, às 18h30 e 'O casamento da Chapéu' (infantil), de Almeida Júnior, aos domingos, às 17h.

'O Casamento da Chapéu' é um infantil que acaba caindo no gosto dos pais', comenta o autor e diretor da peça, Almeida Júnior. A peça mescla a literatura clássica universal com o mundo virtual e faz uma reflexão sobre até onde os meios cibernéticos são bons para o ser humano e questiona se os valores da humanidade ainda são os mesmos.

Para se ter uma idéia, a Chapeuzinho Vermelho diz: 'Eu imaginava que no mundo da comunicação não haveria tanta solidão, não existe mais nenhum caçador no mundo da informática, os valores são outros, as pessoas esqueceram das pequenas coisas que trazem felicidade'. Já 'As Filhas da Glória' trabalha com o realismo e reflete sobre o preconceito da sociedade com as prostitutas. Em 'Se eu não morresse amanhã', por meio da linguagem absurda e do realismo, os atores apresentam a temática da morte de forma cômica. 'Ainda aproveitamos para homenagear atores e atrizes cearenses que já passaram para o andar de cima', completa.

Celebração

O diretor afirma estar realizado. 'Completar sete anos de teatro não é fácil em nossa capital. Isso representa um sinal de que o grupo superou vários obstáculos para sobreviver, e que apesar de toda adversidade, os espaços para o teatro cearense vêm se configurando. Queremos seguir o exemplo da Comédia Cearense que está com 52 anos ativa na cultura do Estado', diz.

Mais informações:

'Se eu não morresse amanhã', às sextas, às 19h; 'As filhas da Glória', aos sábados, às 18h30 e 'O casamento da Chapéu', aos domingos, às 17h, no Teatro Morro do Ouro (Anexo do TJA). Ingressos: R\$ 4,00 e 2,00. (3101.2583).

Izakeline Ribeiro

Repórter

Mídia: Imprensa	Veículo/Editoria/Repórter: Jornal O Povo
Data: 25/08/2009	Página/Site/Lista: Página 16 do Caderno Zoeira

16 \ BUCHICHO \ FORTALEZA-CE, TERÇA-FEIRA - 25 DE AGOSTO DE 2009 O POVO

B! **YURI YAMAMOTO** COLUNISTA
buchicho@opovo.com.br



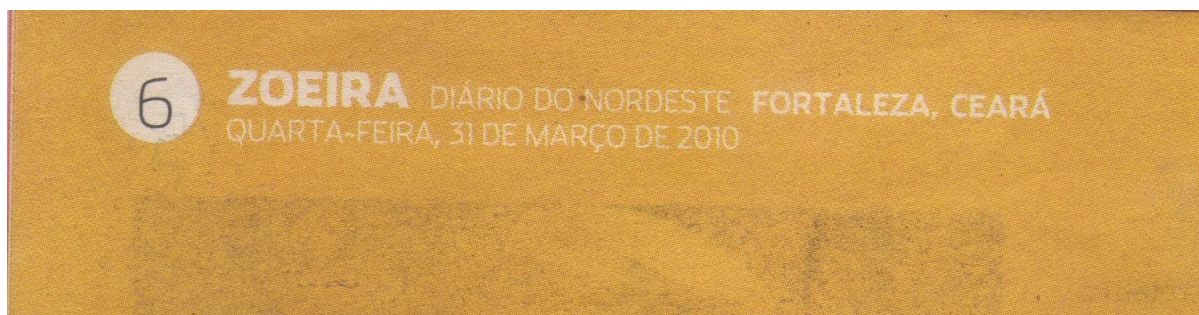
mirante



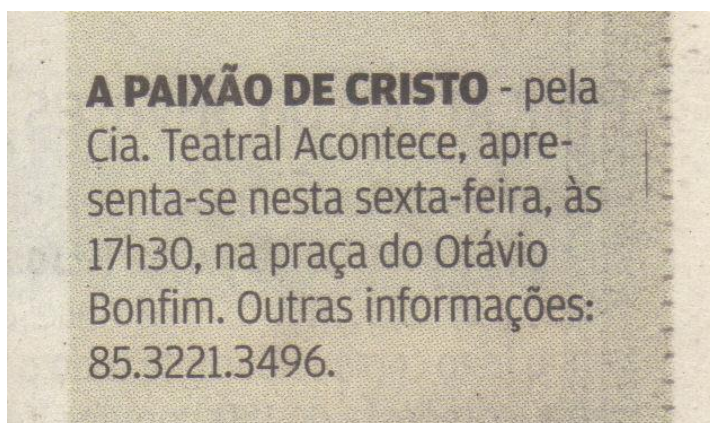
MOSTRA REPERTÓRIO 7 ANOS DA CIA. TEATRAL ACONTECE

Em cartaz no mês de agosto no Teatro Morro do Ouro, anexo ao Theatro José de Alencar com os seguintes espetáculos: *Se Eu Não Morresse Amanhã*, do autor cearense Fernando Lira (adulto), às sextas feiras, às 19h; *As Filhas Da Glória*, do autor cearense Walden Luiz (adulto), aos sábados, 18h30min e *O Casamento Da Chapéu*, do autor cearense Almeida Júnior, aos domingos, às 17h. O ingresso custa R\$ 4 e R\$ 2.

Mídia: Impressa	Veículo/Editoria/Repórter: Jornal O Povo
Data: 31/03/2010	Página/Site/Lista: Página 06 do Caderno Zoeira



Mídia: Impresso	Veículo/Editoria/Repórter: O Povo
Data: 01/04/2010	Página/Site/Lista: 1ª página do Caderno Vida & Arte



Mídia: Internet	Veículo/Editoria/Repórter: Portal Vermelho
Data: 04/11/2010	Página/Site/Lista: http://www.vermelho.org.br/tvvermelho/noticia.php?id_noticia=140714&id_secao=61

4 DE NOVEMBRO DE 2010 - 10H27

Toda a programação é gratuita e será realizada em terminais de ônibus e praças da Capital.

Capital é o palco para o Festival Popular de Teatro de Fortaleza

Seis terminais de ônibus e seis praças de Fortaleza vão receber o Festival Popular de Teatro de Fortaleza, realizado pela Companhia Prisma de Artes. Os espetáculos irão se encontrar com o respeitável público de 5 a 12 de novembro de 2010.

O Festival, contemplado com a Lei de Incentivo à Cultura, do Ministério da Cultura (MinC), objetiva democratizar a arte do teatro na Cidade. Por isso, toda a programação é gratuita.

Irão ocorrer apresentações de 18 grupos selecionados e outros grupos convidados, além de oficinas e palestras sobre teatro. O Teatro José de Alencar (TJA) vai compor o cenário das performances do Festival, que vai ocupar a Praça José de Alencar com uma tenda para as performances. Desta vez, o TJA vai ser um dos ilustres expectadores, pois tudo irá ocorrer fora dele.

Nos terminais, acontece uma apresentação por dia, sempre no período da manhã. Os privilegiados que irão assistir – mesmo que de passagem –, o melhor da arte cênica cearense deverão ir aos terminais da Parangaba, Papicu, Lagoa, Antonio Bezerra, Siqueira e Messejana.

Entre os grupos que vão se apresentar estão a Companhia Teatral Acontece (CTA) e o Movimento de Teatro do Oprimido no Ceará (MTOC). Pinos Ploft, de São Paulo vai apresentar “A Mulher da Caixa” e ministrar uma oficina.

O Festival conta com o patrocínio da Coca-cola e da Companhia de Gás do Ceará (Cegás), além do apoio da Prefeitura Municipal de Fortaleza, por meio do Centro de Cultura, Ciência, Esporte e Arte do Ceará (Cuca), da Barra do Ceará; do Teatro José de Alencar (TJA) e do escritório de projetos arquitetônicos Cosampa.

Intimidade com Fortaleza

De uma origem popular, entre um espaço público e outro e com o sol na cara surgiu a Companhia Prisma de Artes. São 25 anos de atuação no bairro Dias Macedo, em Fortaleza-CE. O grupo se apresenta com regularidade nas ruas, igrejas, praças, escolas, palcos, circo em todo lugar.

A Companhia mantém, por tanto, uma relação íntima com a vida cultural e social da comunidade onde nasceu. Já foram realizadas dezenas de oficinas de iniciação teatral, tendo passado pelo seu quadro de alunos mais de 100 artistas ao longo desse tempo.

Para desenvolver o trabalho inspirador, a Companhia conta com parcerias com associações de bairros, escolas públicas, igrejas e outros grupos culturais e arte. São desenvolvidos projetos com jovens em outras áreas, como grafite, grupo de reis, bloco de pré-carnaval, Paixão de Cristo, grupo junino e pastoril.

Sexta-feira (12/11)

Mostra Centro – Pça. José de Alencar

14h – Palco Aberto

16h30min – Performance de conclusão da oficina do Pinus Ploft

17h30min – CEM – Centro de Experimentação em Movimento -

18h – M.T.O - CE – Movimento de Teatro do Oprimido do Ceará – Cena de teatro fórum - Rosa é o sonho.

19h – CTA – Companhia de Teatro Acontece – A Gata Borracheira

Mídia: Imprensa	Veículo/Editoria/Repórter: Jornal O Povo
Data: 10/10/2010	Página/Site/Lista: Página 12

12 <O POVO> FORTALEZA - CE, DOMINGO - 10 DE OUTUBRO DE 2010

Ceará

FALE COM A GENTE >> Editora-Executiva: Tânia Alves, taniaah@opovo.com.br >> Editora-Adjunta: Ciro Câmara, Juliana Matta Brito, Rafael Luk e Thiago Cafardo
> E-mail: ceara@opovo.com.br > Fones: (85) 3255 4147, 3255 4125, 3255 4108, 3255 4108, 3255 4152 > Fax: (85) 3255 4139

[+] COLUNA CARIRI 13 >

Jovens do Interior participam de curso de iniciação teatral

<FORMAÇÃO> Jovens aprendem técnicas teatrais e conseguem vencer a timidez. Tudo com a ajuda do curso de Iniciação Teatral Acontece (Cita), com turmas em Apuiarés, Horizonte, Baturité e Pacajus

Perder a timidez e aprender a se relacionar melhor. Estes são os objetivos de Rosângela Martins, 17, moradora de Apuiarés, no Médio Curu, com o curso de Iniciação Teatral Acontece (Cita). “Disciplina e compromisso acima de tudo. Eu tenho aprendido a seguir os dois lemas do curso”, afirma. Ela faz parte da quarta turma do Cita no Interior, que já teve 12 turmas formadas em Fortaleza.

E um dos resultados do projeto poderá ser conferido no Festival Bilu & Bila e Cia. com o esquete *Vizinho do 203* no Teatro Sesc Emiliano Queiroz, em Fortaleza, hoje, às 19 horas. A peça foi produzida por Álvares Renê e Luís Albuquerque, ex-alunos do Cita. Hoje, os dois são da Companhia Teatral Acontece.

O Cita teve início em 2002 na Capital e, cinco anos de-

EMAIS

► O Cita tem duração de 11 meses. A primeira turma do interior, em Baturité, formou 45 pessoas. Em Pacajus foram 10 alunos e em Horizonte 16.
► Cada turma formada pelo Cita apresenta um espetáculo final de formação. Já foram formadas 12 turmas em Fortaleza e três no interior do Estado, com 15 espetáculos apresentados.

► No Interior, o curso é realizado a partir de parcerias com a Secretaria da Cultura (Secult).



O curso de teatro é realizado em quatro municípios do Interior

pois, expandiu o trabalho para o interior do Estado, formando turmas em Baturité, Pacajus e Horizonte. “A ideia de atingir o Interior com o curso ocorreu devido à carência de formação em teatro”, afirma Almeida Filho, coordenador do projeto. O curso em Apuiarés se estende até maio do próximo ano e conta com uma turma de 40 pessoas.

O curso envolve iniciação ao teatro, consciência corporal, clown, teatro de rua, interpretação e métodos interpretativos. Em cada módulo, os alunos produzem pequenas apresentações. No fim do curso, é preparado um espetáculo maior. O objetivo, de acordo com Almeida, é trabalhar a timidez dos alunos. “Muitos seguem a carreira de atores. Temos um projeto de formar uma escola de teatro”.

Mídia: Imprensa	Veículo/Editoria/Repórter: Jornal O Povo
Data: 22/07/2010	Página/Site/Lista: http://opovo.uol.com.br/app/o-povo/vida-e-arte/2010/07/22/internaimpressavidaearte,2022494/cortejo-trouxe-animacao-ao-centro.shtml



O barulho dos carros, o calor, os passantes agitados, os vendedores instalados nas calçadas. Este é o retrato aproximado do Centro de Fortaleza nos dias comuns. Ontem (21) um cortejo, que saiu da Praça do Theatro José de Alencar em direção à Praça do Ferreira, encheu de cores e sons esse cenário. O movimento marcou a abertura do VII Festival de Esquetes da Companhia Teatral Acontece (Fecta).

Às 8h30min, a concentração começou no pátio nobre do Theatro José de Alencar. Eram aproximadamente 200 atores devidamente trajados com os figurinos que irão mostrar a partir de amanhã (23) até a sexta-feira (30). Fábio Pinheiro, integrante do coletivo Arteiros em Cena que apresenta quatro esquetes durante o Fecta, destacou a oportunidade para aproximar o público dos intérpretes. “Não é sempre que acontecem movimentos fora do palco”, disse. Ele e os colegas do grupo estavam caracterizados como personagens do século XIX e cantavam músicas da musa pop Lady Gaga.

Para marcar um evento repleto de atrações, a abertura não poderia ter sido mais entusiasmada. Muito coco, afoxé e maracatu do Grupo Musical Caravana Cultural inundaram o calçadão da Avenida Guilherme Rocha. Pernas de pau, um estandarte, palhaços brincando com os passantes e fitas girando no ar formaram uma verdadeira onda entre as lojas.

O público alternava as reações. Por vezes curioso, por vezes indiferente. A balconista Carla Caroline indagava os outros observadores sobre o motivo de realização do cortejo. Ela disse que outras manifestações já passaram por ali, mas nenhuma foi tão animada. O Fecta surgiu em 2004 e os organizadores buscam incrementar e agregar atividades todos os anos. O encerramento do cortejo na praça do Ferreira contou com Grupo Garajal, Cordão de Caruá, Lady Daiana e Caravana Cultural.

Durante o Fecta, serão apresentados 52 espetáculos no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, além de quatro oficinas, dois encontros e a tradicional festa de encerramento.

Mídia: Imprensa	Veículo/Editoria/Repórter: Jornal Diário do Nordeste
Data: 27/03/2011	Página/Site/Lista: Página 03

Formação continuada

Seguindo as pegadas do CPBT, o ex-aluno Almeida Jr., há oito anos diretor da Companhia Teatral Acortaca, já promove seus próprios cursos de formação inicial

MARAFUMARACIM
Repórter

Na época que o CPBT surgiu, o único curso na área disponível era o CAD, Curso de Arte Dramática, oferecido pelo curso de Universidade Federal do Ceará. Atualmente, Fortaleza já conta com diversas opções para iniciantes, algumas mais, outras promovidas em cursos semipresenciais em cursos superiores. Ois de Práticas Básicas do TUA, o diretor e professor Almeida Jr. também possui, através de sua Companhia Teatral Acortaca, atividades supervisionadas de formação.

Com oito anos de atuação, a escola de iniciação Teatral Acortaca já formou 17 turmas de atores, uma em Bahiá, uma em Fortaleza, uma em Fortaleza, duas em Fortaleza e, simultaneamente, trabalha com outros, em Apetúria. Em 2002, em decorrência, o CPBT já seria, mas algumas pessoas não conseguiram se adequar aos horários de 16 e então preferiram iniciar um", explica Almeida. A turma de Apetúria se formou em maio e já está encerrando o espetáculo final. De todos os países, todos da Capital quando das reuniões de teatro, são todos de situações específicas, uma forma de voluntária e trabalho local.

Quando se pediu das alunas, Almeida conversou com Joca. Em sua grande maioria, os participantes não tinham interesse em atuar no teatro como profissão. "Muitos deles vêm para se desenvolver como pessoas, para se divertir e estudar a respeito de seu ofício. Depois, na maioria, eles passaram a gostar do que fizeram e passaram em dar continuidade a esse por meio de um curso superior", comenta o diretor. Segundo ele, deve-se lembrar as situações humanas, como a situação, tem investido no estudo de teatro como meio de especificar suas profissões. "Aqui em Fortaleza, temos um bom exemplo, a Ruth Kneffman. Ela é professora e procurou o teatro para se desenvolver. Ela é a que se tornou



O DIRETOR DE TEATRO João Almeida, Acortaca, em uma aula que promoveu no novo espaço de formação da companhia em Fortaleza.

outra pessoa depois das aulas e até ganhou um prêmio de Ator Revelação em um festival", revela Almeida.

Experiência

"Um dos primeiros objetivos do curso de teatro é ensinar a se divertir, a se sentir bem, a se divertir por outros, para desenvolver habilidades para que as pessoas descubram seu potencial em cena", explica Almeida. Almeida descreve as primeiras experiências das alunas no mundo do teatro. Trabalho de identificação corporal também acompanha esse primeiro estágio, resumida na turma "Desconhecidos". Em um segundo momento, as participantes vão conhecendo as técnicas básicas, dos rituais aplicados em países iniciantes até teatro de rua e clown. Tudo

isso prepara o estudante para o espetáculo final, onde ele já deve estar trabalhando e se capaz de aplicar algumas das técnicas da carga, com a técnica analisada na cena.

Para além da oficina de ator, muitas pessoas vão, no longo do

Na época que o Curso Práticas Básicas do TUA surgiu, o único curso na área disponível era o CAD

Com oito anos de atuação, a escola de iniciação Teatral Acortaca já formou 17 turmas de atores

curso, seguindo caminhos diferentes e não ignorando aquelas que foram traçadas. "Muitos descobriram que não queriam atuar no palco, mas na iluminação, no figurino, na scenografia - a isso é ótimo! Isso também é ótimo", explica Almeida Jr. Para que as alunas tenham a oportunidade de experimentar essas outras funções, elas são divididas em atores que não só atuam, mas também atuam, com a vontade.

No caso do CPBT, ele segue um caminho semelhante. Dividido em seis grupos básicos, as disciplinas incluem: "Arte e Cidadania", quando as alunas são estimuladas, através de jogos dramáticos e teatrais, a interpretar suas ideias e sentimentos em relação à arte; "Introdução à Arte de Representar", com leituras dramatizadas, preparação corporal e vocal, composição de personagens e criação de textos; "Introdução à História do Teatro", teatro; e "Práticas e Montagem do Espetáculo".

FASE DE FORMAÇÃO

CURSOS PRÁTICAS BÁSICAS DO TUA

Inscrições para as turmas, mensal e anual, a partir de abril de 2011, com aulas a partir de 15 de novembro. Contato: (81) 343.2955

Mídia: Impressa	Veículo/Editoria/Repórter: Jornal Diário do Nordeste/Zoeira
Data: 29/04/2011	Página/Site/Lista: Página 11

FORTALEZA, CEARÁ | DIÁRIO DO NORDESTE **ZOEIRA**
SEXTA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 2011

11

TEATRO

Crendices: sob o céu do sertão

A montagem faz parte da 17ª turma do projeto "Cita Aqui, Cita Acolá", da Companhia Teatral Acontece (CTA), o qual forma multiplicadores na área. No palco, o mundo cheio de histórias de fé, humor e poesia do Sertão. Hoje, às 19h, na Sala de Teatro da TJA (Rua 24 de maio, 600). Ingresso: R\$ 10,00 e R\$ 5,00.



Teatro

CRENDICES: SOB O CÉU DO SERTÃO | Espetáculo de conclusão da 17ª turma do Curso de Iniciação Teatral Acontece. A partir das 19h, na Sala de Teatro do Teatro José de Alencar (Rua 24 de maio, 600, Centro). Ingresso: R\$ 10,00 (inteira) e R\$ 5,00 (meia). Censura livre. (3101.2583).

Mídia: Internet	Veículo/Editoria/Repórter: Jornal Diário do Nordeste/Caderno 03
Data: 04/05/2012	Página/Site/Lista: http://diariodonordeste.globo.com/materia.asp?codigo=1133239

ARTES CÊNICAS

Uma celebração



Cena do espetáculo Fake, nova montagem do Curso de Iniciação Teatral Acontece-Cita, que marca seus dez anos de atividade. Obra foi elaborada coletivamente pelos alunos e instrutores, a partir do texto de Rogério Mesquita (Bagaceira)

Ao completar 10 anos de atividades, o Curso de Iniciação Teatral da Cia. Acontece lança o novo espetáculo, "Fake"

Em 2002, o ator e diretor Almeida Jr. decidiu inverter a ordem tradicional dos acontecimentos e criou um curso de teatro antes de inaugurar sua própria companhia.

Assim, surgiu o Curso de Iniciação Teatral Acontece (Cita). A companhia, batizada com o mesmo nome, veio logo depois, como uma extensão natural do processo de formação. Em 2012, curso e companhia completam 10 anos.

Ao longo da década, foram 18 turmas e mais de 250 alunos formados - muitos dos quais ingressaram em outros cursos de artes cênicas, inclusive de graduação. Segundo Almeida, o Cita originou-se de uma demanda facilmente perceptível à época.

"No começo dos anos 2000, os únicos cursos de teatro em Fortaleza eram o de Artes Dramáticas da UFC, de caráter técnico e acesso restrito, pois era preciso ter experiência, e o Curso Princípios Básicos de Teatro (CPBT), do TJA, com turmas apenas de manhã e à tarde, e também com processo seletivo que deixava muita gente de fora, pois a procura era grande", recorda Almeida. Para saber por onde começar, o ator e seus colegas de empreitada procuraram o um dos professores do CPBT, Joca Andrade. "Conversamos sobre os padrões de um curso de iniciação, como organizar. Foi uma das pessoas que nos ajudou muito", reconhece Almeida, que destaca ainda parceiros como o próprio Teatro

José de Alencar, sempre com seus espaços abertos.

A primeira turma do Cita foi totalmente bancada com recursos de Almeida e seus colegas. "Era algo novo, então arcamos com os custos. Mas do segundo ano em diante, com o reconhecimento da qualidade do curso pelo público, passamos a cobrar mensalidade, para pagar professores e outras despesas", explica o diretor.

Segundo Almeida, o Cita representa o entendimento da Cia Acontece (hoje com cinco integrantes fixos) sobre a necessidade de contribuir com o teatro cearense não apenas no palco, mas fora dele. "Além do curso, também mantemos um festival de esquetes", ressalta.

Em 2007, a partir de parcerias com entidades privadas e órgãos públicos, o Cita expandiu-se para o Interior. Primeiro em Baturité - em parceira com a Associação dos Contabilistas do Estado do Ceará (Acontece) - e Pacajus - com apoio do Movimento Teatral de Pacajus. No ano seguinte, foi a vez de Horizonte, em parceria com o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest). Já em 2010, o curso foi realizado em Apuiarés, com apoio da Secretaria da Cultura do Ceará (Secult), por meio do Fundo de Cultura do Ceará (FEC).

O próximo passo nesse sentido, de acordo com Almeida, é levar o Cita para o município de Pires Ferreira, no segundo semestre, caso o projeto seja aprovado no FEC pela Secult. "O balanço que faço é muito positivo, frente ao crescimento do curso e à credibilidade por ele conquistada. Chegamos até pessoas que nunca haviam entrado em uma sala de teatro e, conosco, passaram a vivenciar o mundo das artes cênicas. Muitos prosseguiram na carreira, mesmo tendo entrado sem pretensões", comemora.

Espetáculo

Como é de praxe, ao fim de cada turma o Cita realiza um espetáculo. Em 2012, a responsabilidade é ainda maior, pois a montagem marca os dez anos do curso. "Convidamos o Rogério Mesquita, do Grupo Bagaceira de Teatro, que passou um mês em laboratório com os alunos para criar a dramaturgia do espetáculo. A partir do que eles traziam para a sala de aula, do que colocavam em cena, e de diferentes exercícios de improvisação, Rogério escreveu o texto e a peça foi construída", explica Almeida.

O resultado, batizado de "Fake", pode ser visto a partir de amanhã e nos próximos finais de semana de maio, na sala Nadir Papi Saboia, do Theatro José de Alencar.

"Fake" aborda questões pertinentes à fragilidade nas relações sociais do mundo contemporâneo, cada vez mais virtualizado. Perda de identidade e crises de modelo de agrupamentos humanos são alguns dos tópicos que permeiam a obra. O nome da peça

refere-se a um tipo de identidade ou produto falso criado no ambiente da internet.

Para auxiliar nos processos de montagem, foi adotada a linguagem do teatro do absurdo. A atmosfera cênica onde se passa a trama é um hibridismo entre os ambientes web e o mundo real. Na história, uma família perde a memória e ninguém se reconhece mais. Um surto coletivo de crise de identidade confunde as pessoas sobre aquilo que é real ou não.

A direção foi assinada por Almeida Jr. e Álvaro Renê, ex-aluno do Cita; da turma de 2008. "Não é a primeira vez que divido funções com um ex-aluno, mas é sempre muito gratificante", destaca Almeida Jr.

Transformação

Para alguns alunos e ex-alunos do Cita, os benefícios do curso vão além de uma possível boa performance no palco. Alguns depoimentos foram reunidos em material da própria Cia. O estudante Tainan Bombonato, de 15 anos, por exemplo, destaca a transformação no comportamento, da timidez extrema para uma maior liberdade no lidar com os outros. Atualmente, o jovem também pensa em seguir carreira nas artes cênicas.

A mesma trajetória teve o designer gráfico Felício da Silva, de 31 anos, que entrou no Cita em 2011 e participa do espetáculo "Fake". "Soube do curso através de amigos e decidi entrar porque diziam que o teatro ajudava com a timidez. Mas, à medida que passei a ter contato mais amplo com esse universo, me interessei. Minha ideia agora é, depois do Cita, procurar outros cursos e dar continuidade à minha formação", explica, por telefone.

Mais informações

"Fake". Aos sábados e domingos de maio (exceto dia 27), no TJA - Sala Nadir Papi Saboia, sempre às 19 horas. Ingressos: R\$ 10 (inteira). Contato: (85) 3101.2583

ADRIANA MARTINS

REPÓRTER

Mídia: Internet	Veículo/Editoria/Repórter: Jornal Diário do Nordeste/Caderno 03
Data: 06/01/2013	Página/Site/Lista: http://diariodonordeste.globo.com/materia.asp?codigo=1220698

TEATRO

Comédia transpõe A gata borralheira para o Nordeste *Com texto de Rafael Martins, espetáculo da Cia. Teatral Acontece adiciona elementos locais ao conto de fadas*



Um conto de fadas com sotaque nordestino e muito humor. Assim pode ser definido o espetáculo "A gata borralheira", uma adaptação da Cia Teatral Acontece, cuja encenação acontece hoje, às 19 horas, no Teatro Sesc Emiliano Queiroz, como parte do 2º Festival Vaia para a Cultura. O evento acontece em diversos espaços da Cidade, até o dia 30 deste mês.

Uma dupla de clowns em ação na adaptação cearense de "A gata borralheira": a valsa no castelo e entra o rastapé do forró capaz de conquistar o príncipe

A peça é uma adaptação do autor Rafael Martins, realizada em 2007, e que, desde 2010, circula tanto pela Capital quanto por municípios do Interior, tendo passado por Apuiarés, Pentecoste, Irauçuba e Paraipaba. "A receptividade é muito grande por parte do público que se sente como integrante do espetáculo", admite Almeida Júnior. Ele assina a direção e a produção da peça. A linguagem, o figurino e os objetos cênicos completam a proposta: enfatizar a cultura nordestina, além de atualizar para os dias de hoje as personagens

desse conto de fada, que povoa a imaginação de várias gerações.

De acordo com a criatividade de Rafael Martins, responsável pela adaptação da história, "A gata borralheira" é, sim, uma nordestina que consegue conquistar o seu príncipe encantado dançando um autêntico forró. A adaptação é completa, passando pelo vocabulário das personagens, costumes e figurino. Pela visão do autor, "A gata borralheira" há muito saiu dos castelos medievais e trocou os vestidos longos e os sapatinhos de veludo. "Ela usa um vestido tomara-que-caia bem apertado", completa, afirmando que o espetáculo agrada adultos e crianças. O elenco é formado por quatro artistas, todos da Região Metropolitana de Fortaleza

(RMF), sendo um do município de Horizonte, e os outros três, de Caucaia.

Fugindo do cenário do conto de fadas, ambientado em castelos medievais, florestas e ricas vestimentas, os personagens são adaptados à realidade do semiárido nordestino. Fazem parte da encenação: a Gata Borracheira, a Fada Madrinha, o pai e o príncipe.

"No baile, a Cinderela vai se sentir entediada com as valsas, e pede para que toquem um forró e assim conquista o príncipe", conta Almeida Júnior, completando que o figurino dos personagens é adaptado para a moda do século XXI. Lembra que o príncipe era um pouco depressivo e bastou cair no forró para ficar alegre, daí querer encontrar a sua Cinderela outra vez. Os tecidos das roupas das personagens são coloridos e típicos do Interior, citando o traje do "Bobo da Corte".

Os objetos cênicos fazem alusão à realidade do Nordeste, como o balde de água, que remete à seca. E a "A gata borralheira" carrega água como parte das tarefas impostas pela madrasta má. O pai não permite que ela vá ao forró, uma das diversões prediletas dessa Cinderela do sertão. "É um espetáculo hilário", observa o diretor Almeida Júnior.

Desde 2011, a Cia Teatral Acontece não para de circular com o espetáculo "A gata borralheira". Almeida Júnior conta que o grupo ganhou um prêmio da Fundação Nacional de Artes (Funarte) possibilitando que o grupo apresentasse o trabalho por quatro cidades do Ceará.

Durante três sábados dos meses de janeiro e fevereiro, a companhia se apresentará na Praça General Murilo Borges (em frente ao BNB), no Centro, totalizando seis encenações. Na estrada há 15 anos, Almeida Júnior trabalha não apenas nos palcos, mas atua também na área de formação teatral. Há 10 anos, a Cia Teatral Acontece realiza cursos em municípios cearenses. "Existem ex-alunos que estão dando aula ou estudando em escolas de ensino superior", comemora.

Explica que também realiza o Festival de Esquetes da Cia Teatral Acontece (Fecta), que completa 10 anos em 2013. A mostra está prevista para acontecer em julho, nos seguintes espaços: Teatro do Dragão do Mar, Sesc Emiliano Queiroz e Theatro José de Alencar (TJA).

Mais informações: O espetáculo "A gata borralheira", da Cia. Teatral Acontece, será encenado às 19h, no Teatro Sesc Emiliano Queiroz (Avenida Duque de Caxias, 1701). Os ingressos custam R\$ 12,00 (inteira) e R\$ 6,00 (meia). A apresentação faz parte do 2º Festival Vaia para a Cultura, que acontece até 30 de janeiro, em vários espaços da Cidade.

IRACEMA SALES
REPÓRTER

Mídia: Internet	Veículo/Editoria/Repórter: Jornal Diário do Nordeste/Caderno 03
Data: 03/08/2011	Página/Site/Lista: http://diariodonordeste.globo.com/materia.asp?codigo=1020204

FESTIVAL

Teatro de bolso



Montagens do Ceará e de Pernambuco compõem a programação do Fecta 2011

Começa hoje a 8ª edição do Festival de Esquetes da Companhia Teatral Acontece. A despeito de problemas com repasse de recursos do Estado, o Fecta apresenta uma programação de peças, debates e oficinas, com participação de grupos do Ceará e de Pernambuco

Convite à discutir, praticar e assistir teatro, o Festival de Esquetes da Companhia Teatral Acontece (FECTA) começa hoje, abrindo os palcos do Teatro Dragão do Mar e do Cuca

Che Guevara para grupos do Ceará e Pernambuco, entre veteranos e iniciantes, em uma sequência de 48 esquetes. A programação do evento segue até o próximo dia 13, com duas mostras de espetáculos, oficinas encontro de realizadores. Funcionando como uma espécie de laboratório, o festival de esquetes abre espaço para a experimentação cênica, com peças com duração média que varia entre 12 e 20 minutos. "O Silvero Pereira (teatrologista e professor do Curso de Princípios Básicos do Teatro José de Alencar) todo ano participa do festival. Em 2005, ele apresentou o esquete que acabou sendo transformada em peça", ilustra o diretor do Fecta, Almeida Júnior, sobre o potencial das montagens participantes.

Os esquetes serão apresentadas em duas categorias: Mostra Competitiva, com grupos concorrentes a troféu e premiação em dinheiro, nas categorias de Melhor Esquete, Ator, Atriz, Direção, Texto Adaptado, Texto Original, Figurino, Cenário, Grupo Revelação, Ator e Atriz Revelação; e Mostra Paralela, de caráter não competitivo. Os participantes desta última concorrem apenas ao prêmio de Melhor Esquete na escolha do público. Após as apresentações das peças desta mostra, o público recebe cédulas de votação.

Almeida Jr. destaca que a seleção não leva em conta o currículo, o que abre portas para grupos menos conhecidos do público de Fortaleza, muitas vezes oriundos do interior Estado e até mesmo recém criados. "O que conta é a concepção cênica, dramaturgia, criatividade ao compor o trabalho. Temos casos de grupos que se juntaram para apresentar um trabalho no Festival e percebendo que a coisa tinha dado certo, continuaram. O grupo Pontin, de Boa Viagem, foi um que nasceu neste Festival", exemplifica.

Programação

O Fecta inicia efetivamente as atividades a partir de amanhã, com oficinas de formação como Iniciação, Interpretação e Direção Teatral, além de temas transversais como Elaboração de Projetos, Técnicas Circenses e Clown. Hoje, os grupos participam apenas de um cortejo de abertura, divulgando o festival nas ruas do Centro de Fortaleza.

Já a Mostra Competitiva tem início na sexta-feira, dia 5, às 18 horas, alternando entre o Teatro Dragão do Mar e Espaço Rogaciano Leite, ambos no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (CDMAC). As apresentações da Mostra Paralela começam na terça, dia 9, com apresentações às 14 horas, no teatro do Cuca Che Guevara, na Barra do Ceará. Diariamente são apresentadas de quatro a cinco esquetes em cada mostra. Todas as atividades são gratuitas.

A programação inclui ainda um Encontro de Grupos, fomentando o a troca de experiências entre as companhias participantes. O encontro acontece a partir das 18 horas desta

quinta-feira no Auditório Dragão do Mar. "Vamos falar sobre a importância do teatro de grupo, a ideologia e discutir o que é preciso para que grupos continuem em atuação", destaca Almeida. Este ano, o Fecta homenageia o grupo cearense Pavilhão da Magnólia, que completa uma década de atuação.

Segundo Almeida Jr., o Pavilhão é uma experiência bem sucedida de teatro de grupo. "É um grupo jovem que está conseguindo destaque e seus integrantes já se sustentam com o teatro. É importante para que os artistas percebam que existe esta possibilidade", diz. O grupo abre a programação do encontro, que inclui ainda entrega da comenda Carri Costa aos Cursos de Licenciatura em Teatro do Instituto Federal Tecnológico do Ceará (IFCE) e da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Atrasos

Este ano, o festival cancelou a participação de grupos de outros estados após os na liberação de verba do Fundo Estadual de Cultura (FEC), aprovados pelo comitê ligado à Secretaria da Cultura do Estado. A decisão foi tomada há menos de um mês da realização do Fecta, após o Secretário da Cultura, Francisco Pinheiro, alegar que, embora aprovado, o recurso não estaria garantido, por não existir nenhum convênio assinado com a secretaria.

"O recurso custearia transporte, alimentação e hospedagem para os grupos de fora. Vinham companhias do Paraná, Pernambuco, Sergipe e São Paulo", explica Almeida Jr. Além dos grupos cearenses, apenas três companhias de Pernambuco participam da mostra. Elas decidiram vir por conta própria. "Cancelamos também o encontro com realizadores de festivais de esquetes de outros estados e as apresentação no SESC Iracema", lamenta.

MAIS INFORMAÇÕES

Fecta - De hoje até dia 13 de agosto, no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (Av. Almirante Tamandaré, 310 - Praia de Iracema) e no Cuca Che Guevara (Av. Leste-Oeste, 6417 - Barra do Ceará). Programação completa e contatos pelo site http://www.wix.com/cia_acontece/fecta.

FÁBIO MARQUES

ESPECIAL PARA O CADERNO 3

Mídia: Internet	Veículo/Editoria/Repórter: Jornal Diário do Nordeste/Zoeira
Data: 22/06/2012	Página/Site/Lista: http://diariodonordeste.globo.com/m/materia.asp?codigo=1151407

A cena teatral continua fervendo na cidade. A 9ª edição do Festival de Esquetes da Cia. Teatral Acontece (Fecta), que acontece no Dragão do Mar, é a grande pedida. A entrada é franca!



Em andamento desde terça-feira (19), a 9ª edição do Festival de Esquetes da Cia. Teatral Acontece (Fecta) inicia nesta sexta-feira a Mostra Noturna com apresentações até o dia 29, a partir das 18h, no Teatro do Dragão do Mar. Além da Mostra Noturna, há ainda a Mostra Vespertina (do dia 25 a 29), que acontece no Teatro Secs Emiliano Queiroz, a partir das 14h. As novidades deste ano são muitas. Com o tema "Teatro além da cena", o evento gratuito traz, além da I Mostra

de Performance, seminário, concurso de artigos e o lançamento da revista DocCena. Toda a programação segue até o dia 30.

Drama

Dentre as cinco mostras desta sexta-feira, está "As borboletas", uma adaptação do conto "Uma história de borboletas", de Caio Fernando Abreu. O monólogo é estrelado por Silvero Pereira, que, com 13 anos de experiência no teatro, também é responsável pelo e direção da esquete.

A apresentação narra a história do casal homossexual, no qual um parceiro se vê obrigado a internar o outro em um hospício devido ao fato de ele estar vendo nascerem borboletas de seus cabelos. Um enredo dramático e detalhista conta todos os momentos desde a "certeza" da loucura de André até o instante da separação no hospício.

Essa é a primeira apresentação de "As borboletas" ao público, porém Silvero já acumula no currículo nove adaptações de Caio Fernando como as montagens "Flor de Dama", baseado em "Dama da Noite" e apresentado em 2005, no Fecta.

Mídia: Internet	Veículo/Editoria/Repórter: Jornal Diário do Nordeste/Caderno 3
Data: 19/06/2012	Página/Site/Lista: http://diariodonordeste.globo.com/materia.asp?codigo=1150220

TEATRO

Doze dias de esquetes

19.06.2012

O Fecta 2012 começa hoje ocupando vários espaços da capital com esquetes e discussões diversas sobre o teatro



Elas são curtinhas. Geralmente não passam de 20 minutos. Justamente por isso é possível ver várias delas em uma tarde ou noite. O Festival de Esquetes da Companhia Teatral Acontece (Fecta) chega à nona edição em 2012, trazendo 48 trabalhos do Ceará, Sergipe e Pernambuco. A programação, totalmente gratuita, começa hoje e segue até o dia 30 de junho, ocupando espaços no Sesc

Emiliano Queiroz, Teatro Dragão do Mar e também na Praça do Ferreira.

Este ano, o Fecta tem como tema o “Teatro Além da Cena”. Com foco permanente no teatro de grupo, as discussões perpassam a pesquisa, estética e política que envolvem a arte teatral. Segundo Almeida Júnior, coordenador geral do Fecta, a abertura do festival, hoje, reflete uma das questões mais efervescentes no meio: a performance. “É um experimento, estamos fazendo pela primeira vez e fizemos o convite aos artistas para incentiva a pesquisa”, diz.

A mostra, chamada PerFecta, contará com nove performances simultâneas, que irão transformar a Praça do Ferreira em uma grande exposição humana no fim da tarde. Além disso, serão três mostras de esquetes. A noturna começa sexta, 22 de junho, e segue até o dia 29, no Teatro Dragão do Mar. Já a mostra vespertina acontece entre os dias 25 e 29 de junho, no Teatro Sesc Emiliano Queiroz. Além das apresentações, os atores e diretores de teatro Cláudio Ivo e Joca Andrade promoverão uma conversa entre os grupos e a plateia. A mostra de rua ocupa o Espaço Rogaciano Leite no Dragão do Mar nos dias 26 e 28.

A atração internacional fica por conta do grupo chileno Expedición Teatral, que vai apresentar o espetáculo “Mineros em las Tablas”, no dia 25, no Sesc Emiliano Queiroz. A companhia vai também ministrar a oficina sobre Teatro Físico, além de participar dos debates que serão promovidos em seminário, sobre a prática do teatro de grupo como meio de criação e propulsor de estéticas teatrais, no mini auditório do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). “O seminário é o momento de discutir como os grupos chegam a suas estéticas”, comenta Almeida Júnior, que é também diretor da Companhia Teatral Acontece (CTA).

Um dos pontos destacados por ele é o papel das faculdades junto aos grupos de teatro, como estão se aproximando e dialogando. Participam do debate, além do próprio IFCE, a Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Regional do Cariri (Urca) e Universidade de Fortaleza (Unifor), tendo como debatedor o ator e diretor cearense Nelson Albuquerque.

O evento promove ainda oficinas no Theatro José de Alencar e o 1º Concurso de Artigos Acadêmicos, com o objetivo é incentivar a produção acadêmica teatral. Os trabalhos escolhidos foram analisados pelo doutor e pesquisador em teatro Fernando Lira.

O grupo homenageado este ano é o Expressões Humanas, que comemora 22 anos de atuação nas artes cênicas. “Eles vêm realizando a propagação da cultura, do comprometimento com o aspecto transformador e voltado ao resgate da cidadania”, frisa Almeida Júnior. O Expressões Humanas nasceu em janeiro de 1990 e hoje está sob a direção de Herê Aquino, professora e pesquisadora teatral.

“Estamos sentindo uma atmosfera muito positiva para a prática e o desenvolvimento das artes teatrais no Estado. Há muitos bons e importantes festivais que acontecem e nós estamos contribuindo há nove anos como soldados das expressões corporais no Ceará. Cada vez mais, buscamos aproximar o teatro do povo e valorizar nossos artistas. O Fecta é uma grande oportunidade para conhecer novos e consagrados talentos teatrais no Estado”, diz Júnior.

Recursos

Em 2011, o Fecta enfrentou problemas com a liberação de recursos do Fundo Estadual de Cultura (FEC). Apesar de aprovadas pelo comitê ligado à Secretário de Cultura do Estado, as verbas não chegaram à organização do festival, que se viu obrigada a cancelar a participação de grupos de outros estados.

O dinheiro custearia transporte, alimentação e hospedagem dos artistas vindos de fora. Na época, o então secretário de Cultura, Francisco Pinheiro, alegou a falta de um convênio

assinado com a secretaria.

Este ano, Almeida Júnior assegura que o convênio já está devidamente assinado e já foi publicado no Diário Oficial do Estado. Ele espera que até o fim do festival, os recursos, no valor de R\$ 117 mil, sejam liberados, sem comprometer a realização do Fecta.

Mais informações

Fecta 2012 - IX Festival de Esquetes da Companhia Teatral Acontece. De hoje a 30 de junho, no Sesc Emiliano Queiroz, Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, Praça do Ferreira, IFCE, Vila das Artes e Casa Juvenal Galeno. Gratuito. Programação completa em <http://www.festivalfecta.com.br/> / fecta@festivalfecta.com.br

Mídia: Internet	Veículo/Editoria/Repórter: Jornal Diário do Nordeste/Caderno 3
Data: 30/05/2013	Página/Site/Lista: http://diariodonordeste.globo.com/materia.asp?codigo=1273196

Caderno 3

TEATRO

Edição comemorativa do Fecta sofre com falta de apoio

30.05.2013



Festival de Esquetes da Cia. Teatral Acontece, que completa dez anos em 2013, deve apelar para mecenato coletivo

Criado em 2002, o Festival de Esquetes da Companhia Teatral Acontece (Fecta) chega, este ano, à sua décima edição. O evento é um espaço de debates e vitrine

para novos talentos do teatro nacional - há dois anos, recebe grupos de todo o País. O Fecta tem sido um importante momento de experimentações de grupos teatrais locais, como Trupe Cangaias de Teatro, Grupo Garajal e Coletivo Cambada; e de diretores, como Silvero Pereira ("Uma Flor de Dama", "Cabaré da Dama") e Edson Cândido ("Dr. Qorpo" e a Trilogia Plínio Marcos).

"Foi no Fecta que fizemos uma das primeiras apresentações de 'No Ringue' (primeiro trabalho do Coletivo). Foi no Fecta que apresentamos nossa primeira performance ('Rotoentreteniment LiquidificaZoom'); e foi no Fecta que fizemos a primeira apresentação do 'Exercício: Gestalt', cena que foi o impulso para montarmos nosso espetáculo 'Otelo', postou o Coletivo Cambada. Essa é apenas uma das 56 respostas a um questionamento feito pela Companhia Teatral Acontece no início desta semana, pelas redes sociais: "E se

o Fecta não acontecesse em 2013?"

A pergunta foi motivada por uma complicação que tem assolado muitos projetos culturais este ano. A edição 2013 do festival até foi aprovada para captação de recursos pela Lei Rouanet, mas as empresas consultadas não se interessaram em apoiar. "Elaboramos um projeto, mostrando as cotas das empresas. A internet até ajuda a facilitar esse contato. Com algumas, mandamos tudo por e-mail, com outras conseguimos uma reunião pessoalmente, mas é sempre a mesma história. A primeira coisa que perguntam é se tem alguma relação com a Copa do Mundo. Depois, se tem algum ator de peso, global, no elenco de algum espetáculo", desabafa Almeida Junior, diretor da Acontece.

Coletivo

O evento está agendado para o dia 17 de julho. A programação de 11 dias prevê mais de 50 esquetes e dez performances, que integrarão a abertura do evento, na Praça do Ferreira. Segundo Almeida, com ou sem apoio, o evento vai acontecer. "Nesses dez anos, sempre demos um jeito. Nossa preocupação, no entanto, é fazer algo de qualidade para os artistas e o público. Temos convidados de fora para os debates, além de grupos de outros estados, que precisam de uma estrutura de acolhimento: hospedagem, refeições... Nosso medo é não ter recurso suficiente para isso, já que, em relação aos espaços, tivemos apoio: Sesc Itacema, Emiliano Queiroz, Theatro José de Alencar, isso está garantido", explica.



Festival firmou-se como vitrine de grupos locais. Nas fotos, destaques de edições anteriores: "Sakura Matisuri", do Mimo; e "Os Noivos", do Coletivo Cambada

Como também não conseguiram apoio da Secretaria de Cultura do Estado e a Secultfor aceitou apoiar, mas com a publicação da revista lançada durante o festival, o grupo deve, a partir da próxima semana, recorrer ao "mecenato coletivo": a velha "vaquinha".

"Nossa ideia é estender esse pedido de contribuição ao público e aos artistas, que têm a dimensão da importância desse evento. Queremos implantar o mecenato coletivo nos moldes do Coletivo Catarse, que ensina em seu site como aplicar esse sistema. A proposta é sensibilizar as pessoas", comenta.

Por meio desse sistema, a companhia disponibiliza na internet um orçamento básico para realizar o evento (segundo Almeida, em torno de R\$ 35 mil) e pede uma contribuição em troca de ingresso, revistas, camisas, etc.

"Nesses nove anos de festival, tivemos sempre casas lotadas. Mas mais do que isso, o maior impacto do Fecta está na formação, na chance de surgimento de novos grupos e nos debates sobre teatro. No início, o evento se sustentava dos meus honorários de contador, meu décimo terceiro salário, meus extras. Desde que deixei essa profissão, estamos sempre pensando em como não depender do suporte do Estado para realizar o evento, mas é bem difícil. Essa foi nossa primeira experiência com Lei Rouanet e já foi frustrante. Talvez tenhamos mais sorte se contarmos com os próprios artistas", comenta Almeida.

MAYARA DE ARAÚJO

REPÓRTER

OPINIÃO DO ESPECIALISTA

Respeito aos artistas e ao público

No Fecta, nasceu "Uma Flor de Dama", "Sapatinhos Vermelhos", "Creme de Alface", "Red Roses", "Terça-feira Gorda", "As Borboletas", "Os Sobreviventes", "O Ovo" e, com isso, minha enorme relação artística com os textos do escritor gaúcho Caio Fernando Abreu (1948 -1996). O Fecta tem o meu respeito. É, talvez, o maior e mais incrível festival de esquetes que conheço. É um festival que respeita tanto seus artistas quanto o público que o prestigia. É honesto, responsável, de garra e de pensamento artístico e acadêmico. SIM, SIM, SIM: o Fecta conta com meu apoio para existir.

Silvero Pereira

Ator, diretor e dramaturgo

Mídia: Internet	Veículo/Editoria/Repórter: Jornal Diário do Nordeste/Caderno 3
Data: 30/03/201 5	Página/Site/Lista: http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/um-lar-para-concretizar-sonhos-1.1254717

TEATRO

Um lar para concretizar sonhos

Nova sede da Cia Teatral Acontece marca o novo momento do grupo e solidifica sua atuação na formação cultural

00:00 • 30.03.2015



Em uma rua estreita do Monte Castelo, o roxo se destaca dentre os tons pastéis que dominam as fachadas. No número 640, a cor destoa do cenário, mas está em absoluta harmonia com os movimentos que acontecem por trás dos portões. A nova sede da Companhia Teatral Acontece mostra em cores o diferente que é possível encontrar no amplo espaço que agora o "Teatro Acontece | Escola Livre de Teatro" habita.

O roxo adentra as paredes da sede e lá se mistura com o amarelo, dando o tom ao amplo espaço de entrada que, aos poucos, se transforma numa mistura de café e galeria. O espaço, batizado de Thespis, evoca a figura do ator grego de mesmo nome, que teria sido a primeira pessoa no Ocidente a representar o outro em uma peça teatral. O

colorido logo dá lugar ao preto, onde artistas são convidados a seguir o caminho que Thespis iniciou na Grécia Antiga. Essência do espaço, a sala será palco de novos e consagrados atores.

O passeio rápido pela sede da Cia. Teatral Acontece faz perceber que, mais do que abrigar espetáculos, o local é espaço de realização de anseios e marca a maturidade do grupo que chega aos treze anos de trajetória.

"Digamos que nós erramos muito na nossa trajetória. Erramos a nível de cena, de proposição artística, a nível administrativo e de empreendedorismo. A sede faz parte de uma visão mais ampla que estamos tendo. Não estamos mais pensando apenas no processo artístico, mas também no local que esses processos vão habitar e onde serão impulsionados", conta Felício da Silva, membro do grupo. Inaugurada com o espetáculo da Cia. Acontece, "Floresta dos Lobos", a nova sede traça desde o princípio um paralelo entre a maturação cênica e administrativa do grupo.

O espetáculo trouxe as origens do coletivo para a cena, colocando em experimentações artísticas todas as transformações e aprendizados da companhia. "'O Floresta dos Lobos' é um amadurecimento artístico e o espaço é um amadurecimento organizacional", finaliza Felício da Silva.

Novos espaços

O bairro Monte Castelo já era vizinho de onde o grupo ensaiava antes do aluguel da sede. Mas, para além da proximidade física, a escolha do local busca descentralizar as ações artísticas. "As pessoas, muitas vezes, não vão para o teatro por medo da insegurança, por desconhecer os lugares onde ficam os teatros ou porque acham muito elitizado. Mas se você tem um espaço de teatro na própria comunidade, talvez isso facilite a vinda das pessoas. A gente tem esse desejo de trabalhar a redondeza", conta Almeida Júnior, diretor da companhia.

A dificuldade de conseguir pauta em equipamentos públicos também impulsionou o grupo a buscar uma sede própria. "Como a gente não tinha espaço, local para ensaio, para fazer laboratório de cena, tudo isso era uma dificuldade. Esses obstáculos vão desde a mudança de gestões dos equipamentos até um detalhe como perder o ofício que autorizava a companhia a usar o espaço", explica Felício.

O grupo não é o único a investir em espaço próprio. Locais como a Casa da Esquina, do grupo Bagaceira de Teatro, o Nas Quebradas do Mundaréu, do Grupo Imagens de Teatro, e o Espaço Popular de Artes, sede da Cia. Prisma, representam um caminho cada vez mais trilhado pelos coletivos. "A gente vem notando, de um tempo para cá, que está na ordem do dia os grupos terem suas sedes, para que elas possam facilitar os seus processos. Porque, enquanto os equipamentos seguem diretrizes governamentais, os grupos seguem diretrizes de interesse artístico e acaba havendo um conflito para conseguir os espaços públicos", ressalta Felício.

A extensa demanda também é apontada pelos membros da Cia. Teatral Acontece como uma das razões para que cada vez mais se espalhem pela cidade espaços próprios de companhias teatrais.

"Hoje são muitos grupos teatrais, então são muitos espetáculos e os teatros que nós temos não suprem essa necessidade. Muitos grupos querem estreiar, passam muito tempo ensaiando e não conseguem. Existe a necessidade dos grupos de poder mostrar os seus trabalhos, mas está cada vez mais difícil conseguir pautas", expõe Almeida Júnior.

Formação teatral

A companhia iniciou suas atividades em 2002. Junto com ela, veio o Curso de Iniciação da Cia. Teatral Acontece com a proposta de ampliar os espaços de formação cênica em Fortaleza. Na época, existiam apenas outros dois cursos para novos atores.

Depois de 21 turmas formadas, o Cita encontra na sede espaço para solidificar. "A gente estava sempre de canto em canto, mas espaço público é aquela coisa: um dia você chega lá e tem a sala, no outro, você não pode usar", explica Almeida Júnior.

Em cinco módulos, o Cita recebe interessados em ingressar pelo teatro ou pessoas que apenas querem se desenvolver artística e pessoalmente. Seus integrantes adentram ao mundo teatral por onze meses, duração de uma turma. Ao final, uma montagem cênica é realizada pelos alunos.

Com a nova sede, a companhia pretende expandir o curso. "A gente sempre quis ter um lugar para ampliar, mas nós não conseguíamos manter. Agora, a gente vai poder ter mais turmas", explica Almeida Júnior.

Uma turma já está aberta e mais duas iniciarão as atividades em abril. Além delas, o grupo pretende atender a uma demanda antiga. "Nós vamos colocar cursos de teatro infantil, que eram procurados frequentemente, mas nós não tínhamos como atender", finaliza Almeida.

Entre espetáculos próprios, peças de outros coletivos e novas turmas de formação teatral, o "Teatro Acontece | Escola Livre de Teatro" vai se desenhando como um novo espaço de fomento e de incentivo ao teatro. Um novo reduto para aqueles que, muitas vezes, não se sentem integralmente contemplados pelos equipamentos públicos, e lugar de novos projetos traçados pela Cia. Teatral Acontece.

Comprovação de ações

<http://www.misterwhat.com.br/company/24825-cia-teatral-acontece-fortaleza>

The screenshot shows the MisterWhat website interface. At the top, there are navigation tabs for 'Teatro' and 'Fortaleza'. The main content area displays the profile for 'Cia Teatral Acontece - Fortaleza'. It includes contact information: 'Endereço: Rua Borges da Fonseca 48', 'Bairro: Farias Brito', 'CEP: 60010-840', 'Cidade/Município: Fortaleza, CE', and 'Contactos: (85) 3221 3496'. A map is visible below the contact details. On the right side, there is a section titled 'Empresas similares' listing other theaters with their distances, such as 'Teatro Sesc Emiliano Quelroz' at 651 mt and 'Teatro José de Alencar' at 1.29 km. There are also buttons for 'Adicione uma foto', 'Estrever uma avaliação', and 'Editar informações'.

http://www.boanoticia.org.br/noticias_detalhes.php?cod_noticia=5939&cod_secao=1

The screenshot shows the Boanoticia website with a news article titled 'FARIAS BRITO'. The article describes a theatrical performance by Cia Teatral Acontece in the Farias Brito neighborhood. It mentions the 'Paixão de Cristo' project and the 'Paixão de Cristo é revivida' event. The text details the performance on Friday (18th) at 17h and 19h, and Saturday (19th) at 14h. It also mentions the 'Cortejo de Queimação de Judas' and the 'Cortejo de Queimação de Judas' on Sunday (20th). The article includes contact information: 'Mais informações: (85) 3444 3600' and 'Informações: (85) 3221 3496 / 8865 8687 / 8885 6457'. There are also sections for 'MARACANAÚ' and 'PACATUBA' with similar descriptions of theatrical events. The bottom of the page shows the website's footer with the text 'Com difusão: Nas Cidades da Cia de Deus da Deus... a partir de Elías Serrano, a "Ópera Secreta da Paixão de Cristo"'.

<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/um-lar-para-concretizar-sonhos-1.1254717>



Diário do Nordeste Cidade Política Negócios Jogada Entretenimento TV DN Classificados **ASSINE JÁ!**

CADERNO 3

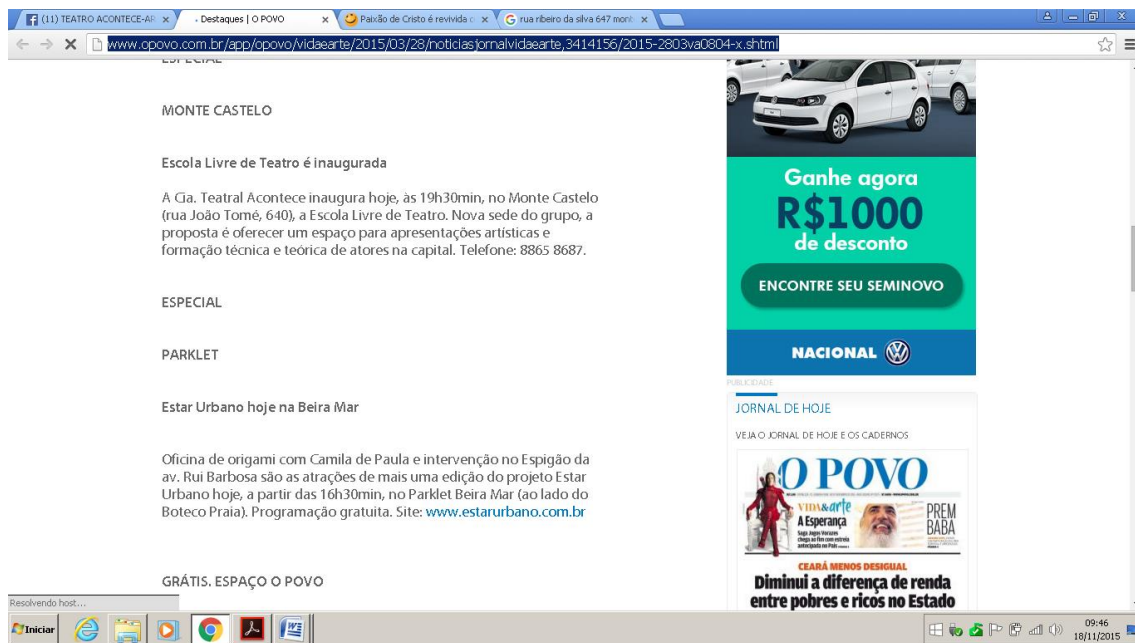
amplo espaço de entrada que, aos poucos, se transforma numa mistura de café e galeria. O espaço, batizado de Thespis, evoca a figura do ator grego de mesmo nome, que teria sido a primeira pessoa no Ocidente a representar o outro em uma peça teatral. O colorido logo dá lugar ao preto, onde artistas são convidados a seguir o caminho que Thespis iniciou na Grécia Antiga. Essência do espaço, a sala será palco de novos e consagrados atores.

O passeio rápido pela sede da Cia. Teatral Acontece faz perceber que, mais do que abrigar espetáculos, o local é espaço de realização de anseios e marca a maturidade do grupo que chega aos treze anos de trajetória.

"Digamos que nós erramos muito na nossa trajetória. Erramos a nível de cena, de proposição artística, a nível administrativo e de empreendedorismo. A sede faz parte de uma visão mais ampla que estamos tendo. Não estamos mais pensando apenas no processo artístico, mas também no local que esses processos vão habitar e onde serão impulsionados", conta Felício da Silva, membro do grupo. Inaugurada com o espetáculo da Cia. Acontece, "Floresta dos Lobos", a nova sede traça desde o princípio um paralelo entre a maturação cênica e administrativa do grupo.

Diário Plus
Saiba a diferença entre depressão e tristeza
Seu Lunga é lembrado um ano após partida
ESPECIAL

http://www.opovo.com.br/app/opovo/vidaarte/2015/03/28/noticiasjornalvidaarte_e.3414156/2015-2803va0804-x.shtml



MONTE CASTELO

Escola Livre de Teatro é inaugurada

A Cia. Teatral Acontece inaugura hoje, às 19h30min, no Monte Castelo (rua João Tomé, 640), a Escola Livre de Teatro. Nova sede do grupo, a proposta é oferecer um espaço para apresentações artísticas e formação técnica e teórica de atores na capital. Telefone: 8865 8687.

ESPECIAL

PARKLET

Estar Urbano hoje na Beira Mar

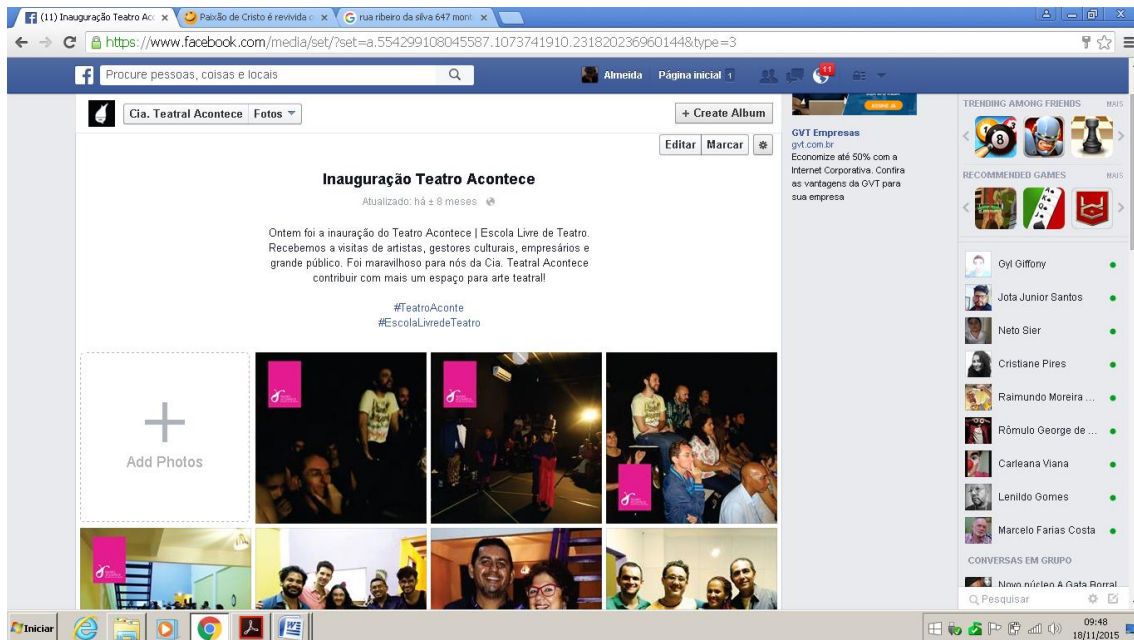
Oficina de origami com Camila de Paula e intervenção no Espigão da av. Rui Barbosa são as atrações de mais uma edição do projeto Estar Urbano hoje, a partir das 16h30min, no Parklet Beira Mar (ao lado do Boteco Praia). Programação gratuita. Site: www.estarurbano.com.br

GRÁTIS. ESPAÇO O POVO

Ganhe agora R\$1000 de desconto
ENCONTRE SEU SEMINOVO
NACIONAL

JORNAL DE HOJE
VEJA O JORNAL DE HOJE E OS CADERNOS
O POVO
A Esperança
PREMIADA
CEARÁ MENOS DESIGUAL
Diminui a diferença de renda entre pobres e ricos no Estado

<https://www.facebook.com/media/set/?set=a.554299108045587.1073741910.231820236960144&type=3>



<http://odanilocastro.blogspot.com.br/2015/04/carta-de-repudio-as-acoes-do-centro.html>



<http://heyevent.com/event/7pszoeza25hika/espetaculo-pedro-que-horas-sao-monte-castelo>

TEATRO ACONTECE-AR | Espetáculo: "Pedro, que horas são?" | Paixão de Cristo é revivida | rua ribeiro da silva 647 mont | heyevent.com/event/7pszoza25hka/espetaculo-pedro-que-horas-sao-monte-castelo

Saturday, 11 April, 19:00 | Sede da Companhia Teatral Acontece - Rua João Tomé, 640 - Monte Castelo - Fortaleza (CE) | Like event

Solicitar Cartão Luiza
Solicite Já Seu Cartão Luiza Aproveite os Benefícios Exclusivos!

Espetáculo: "Pedro, que horas são?" - MONTE CASTELO

Suor, calor, rotina, cobranças, trânsito, relacionamento... falta de tempo, de dinheiro... e de autocuidado. Pedro é um jovem rapaz que desenvolveu uma curiosa doença: o mal de Pallar. Seus olhos pestanejam involuntariamente, seus braços não lhe obedecem no tempo correto e uma estranha percepção do tempo parece perturbá-lo irritantemente. Pedro confronta-se consigo mesmo em todo momento, tenta adequar-se ao mundo que o concebeu, mas o mundo insiste para que Pedro corra, que Pedro lute, que ...

56 attendees (1181 invited)

I'm going | I might go

Share: Facebook page, Twitter, G+1

CHEGOU DISCOVERY SPORT DIESEL | LAND-ROVER ABOVE & BEYOND

SAIBA MAIS

Windows taskbar: Iniciar, 09:51 18/11/2015

<http://tablet.opovo.com.br/app/opovo/canais/divirta-se/2015/05/22/5057993/exposicao-traz-22-trabalhos-do-figurinista-cearense-yuri-yamamoto.shtml>

TEATRO ACONTECE-AR | Exposição traz 22 trabalhos | Fortaleza: Mostra "Diversidade" | Paixão de Cristo é revivida | rua ribeiro da silva 647 mont | tablet.opovo.com.br/app/opovo/canais/divirta-se/2015/05/22/5057993/exposicao-traz-22-trabalhos-do-figurinista-cearense-yuri-yamamoto.shtml

O POVOonline FORTALEZA, QUARTA-FEIRA, 18/11/2015 ATUALIZADO 09:52

ATUALIZAR | IR PARA O SITE


INÍCIO | FORTALEZA | ESPORTES | ECONOMIA | POLÍTICA | DIVIRTA-SE | + NOTÍCIAS

ENTRADA GRATUITA 22-05-2015 18:38

Exposição traz 22 trabalhos do figurinista cearense Yuri Yamamoto

A partir da próxima segunda-feira, 25, o espaço expositivo do Teatro Acontece Escola Livre de Teatro, traz 22 croquis do figurinista cearense. Em cartaz até 25 de junho, com entrada gratuita.

JACQUES ANTUNES



Figurinista cearense Yuri Yamamoto

O figurinista Yuri Yamamoto, que em abril deste ano venceu, com 69% dos votos, o quadro "Como Manda o Figurino", bloco do programa Fantástico, da Rede Globo, terá 22 de seus croquis em exposição na mostra "Croqui: Do Desenho à Cena". Inaugurando suas atividades na próxima segunda-feira, 25, às 19h, no espaço expositivo do Teatro Acontece | Escola Livre de Teatro, Rua João Tomé, 640 – Monte Castelo, Fortaleza. Em cartaz até 25 de junho, a mostra "Croqui: Do Desenho à Cena", faz parte das comemorações dos 15 anos do Grupo Bagaceira de Teatro.

"Yuri Yamamoto é um jovem talento da cena cearense que tem se destacado tanto como ator, diretor e figurinista. Ele não representa apenas a consolidação de um grupo teatral cearense, mas é prova viva que o nosso espaço de criação de Yuri se contrapõe ao que se vivencia em outras partes do Brasil."

CHARGE DO DIA

FOTOS

QUER FALAR COM A GENTE?

(85) 32556296

+ vocefazopovo@opovo.com.br
+ twitter.com/opovoonline

Windows taskbar: Iniciar, 09:53 18/11/2015

<http://www.papocult.com.br/2015/05/croquis-de-yuri-yamamoto-em-exposicao.html>

HOME NOTÍCIAS AGENDA CULTURAL PARCERIAS

Croquis de Yuri Yamamoto em exposição

Postado por: [João Sampaio](#) | segunda-feira, 25 de maio de 2015 | 0 comentários

O ator e figurinista cearense Yuri Yamamoto tem seus croquis de figurinos à mostra para o público, na exposição "Croqui: Do Desenho à Cena". A mostra tem abertura segunda-feira, 25, às 19h, no espaço expositivo do Teatro Acontece - Escola Livre de Teatro.

A exposição faz parte da comemoração dos 15 anos do Grupo Baixa de Teatro tem entrada franca e fica em cartaz até o dia 25 de junho.

Com curadoria do artista visual Rafael Carvalho, conta com croquis de trajes de cena dos espetáculos "Interior" e "Fishman", do Grupo Baixa de Teatro, e "A Casa", do BIZ Intervenções. Impressos em tamanho A4, no suporte PVC, os croquis digitais de Yuri Yamamoto são acompanhados por imagens dos figurinos de cena. As fotos dos espetáculos são de "Fishman" e "Interior" de Diego Souza e as do "A Casa" de Travessa da Imagem.

Além dos ambientes destinados aos espetáculos, a mostra conta com um espaço em que será possível conferir croquis do processo artístico de Yuri para a elaboração dos figurinos: "Mais do que um desenho rápido, o croqui é a materialização de uma ideia, de um conceito. Uma ideia que gera outra e, nisso, os possíveis se configuram e se combinam como peças que não existem isoladas, mas, em movimento e mutação. A imagem digital ganha espaço e volta ao corpo, se afirma como outro processo, do desenho à cena", afirma o curador Rafael Carvalho, sobre o processo criativo de Yamamoto.

Serviço
Inauguração da Mostra "Do Desenho à Cena", com croquis de Yuri Yamamoto
Teatro Acontece | Escola Livre de Teatro
Rua João Torne, 640, Monte Castelo.
Data: 25 de maio
Horário: 19h
Entrada: franca

Curta no facebook
Papo Cult
776 curtidas
Curtir Página Compartilhar
32 amigos curtiram isso

Parceria
Parceria
Universitária FM 107,9
Mais Notícias

<http://www.paramocinhos.com.br/2015/06/fortaleza-mostra-diversidade-em-cena.html>

Fortaleza: Mostra "Diversidade em Cena" leva o amor entre iguais aos palcos do teatro

Cultura, Fortaleza, teatro

Via: Homem ETC

King
Years & Years
Para Mocinhos

- 1 King Years & Years 3:33
- 2 Fight For Love Kerbs 3:39
- 3 Where Are U Now (with Justi... Jack U, Skrillex, Diplo, Justin Bieber 4:10
- 4 Cool for the Summer Demi Lovato 3:35
- 5 No Good For You Meghan Trainor 3:36
- 6 Good For You Selena Gomez, A\$AP Rocky 3:41

Deba Ele Sofrer

Blog Para Mocinhos
11,742 likes
Like Page Share
25 friends like this
Blog Para Mocinhos
1 hr

<http://www.opovo.com.br/app/divirta-se/agenda/exposicoeseeventos/2015/08/18/noticiasexposicoes.3489266/exposicao-e-homenagem-celebram-o-dia-mundial.shtml>

FOTOGRAFIA 18/08/2015 - 11h02

Exposição e homenagem celebram o Dia Mundial

NOTICIA 0 COMENTARIOS

CAROL VERAS/ DIVULGAÇÃO



Em comemoração ao Dia Mundial da Fotografia e ao Dia do Artista de Teatro, o Teatro Acontece (rua João Tomé, 640 - Monte Castelo) recebe nesta quarta-feira, às 19 horas, a exposição *Imagem e Memória* (foto), reunindo o trabalho dos fotógrafos Carol Veras, Diego Souza, Jotacilio Martins e Sol Coelho durante o X Festival de Teatro de Fortaleza. Já no Museu da Imagem e do Som - MIS/CE (av. Barão de Studart, 410), das 18 às 20 horas, haverá homenagens ao fotógrafo Maurício Albano com a exibição dos vídeos *Cenas da Vida de Maurício Albano*, *Retrato Pintado* e *Câmera Viajante*, de Joe Pimentel.

Recomendar 44
Tweetar 0
G+1 0
Pin it
COMPARTILHAR

Outras informações: www.facebook.com/companhiateatralacontece (Teatro Acontece) / 3101 1207 (MIS-CE).

ESPECIAL
31º Festival de Arte e Cultura Alimentar nos Pinhês

FOTOGRAFIA
Exposição e homenagem celebram o Dia Mundial

NEW QUEER CINEA
"Garotos de Programa" (1991) tem exibição na Caixa Cultural

DICAS

"O UNIVERSO DE MORI"
Mostra de filmes japoneses segue até o dia 19 de novembro na Caixa Cultural Fortaleza

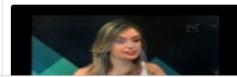
GASTRONOMIA
Sétima edição do Fortaleza Restaurant Week reúne cerca de 30 estabelecimentos locais

SUBSÍDIOS DE ATÉ R\$ 17.900*
COMO SE CADASTRAR
FORTALEZA / CE

hapvida SOLICITE JÁ

Estilo

TV O POVO Confira a programação



Reserva Jardim
MRV Engenharia
PARCEL DACOSTA

1 e 2 quartos.
LAZER COMPLETO

Publicidade
"Garotos de Programa" (1991) tem exibição na Caixa Cultural